

Tordalga, 18 de Fevereiro d. 1892

Meus caros Pais

Mestrado ao consumido
observado, de se prescrever o quanto se
assentado grande se recebe cartos
deste, mas se soulo escryto ate' agora,
aguardando os notícios que me pro-
meteste das - me logo que ali che-
gassem. Hoje, porav, que ja estou
convencido de que estes notícios me
não chegarão nem que eu as soli-
cite de novo, soulo romper com
a tal praxe, por que ainda
devo coloco e tem que li que
eu interesse que soulo em estor sempre

ao par de li e dos leus.

Como tu e o Miss vi-
geram a viagem?

Como tem passado ali?

Estas salis feito? Elas tambem?

Ta vam por um telegram-
ma dirigido à Republica que fi-
reaste uma Sílhante entra a nos
anais litterarios.

Ora, muito bon.

No dia 16 do mes passado
realizei meu casamento e continuei
a habitar a casa que me deixa-
pe, isolado completamente do buli-
cio da cidade, haurindo pura-
mente a atmosfera do lar, que

como a primeira que já respirei,
me tem dado bastante vigor, quer
physical, quer moralmente faltando.

A 1º Alie pasta e as
comunicações, mas só por muita
parte, como pela de Freia, apre-
sentando - the moções favorecendo e um
beijo do Chico, que continua bo-
pano vigoroso e brilhante de forças.

Nesta continuo tendo
uma colocação regular. Tenho pro-
messa de uma, que realizada pro-
daria conciliação muito deus com
as ocupações actuais e comple-
taria o bastante para passar mi-
lo regularmente. Eous, porém, ha-

tempos uma droessa diabolica me perseguia, mas souho lá muito esperando de conseguir a tal collocação, operas de trabalho fortemente por elle o nosso Carlos de Graciosa. Tendo me lembrado de pedir um telegramma a José Cordonio, para reforçar os esforços do Carlos de Graciosa, não soube conseguir de agora vencer o cansaçoamento de ocupar esse amigo. E por isso meus, creio que pude ficar em nata.

Ouviremos ju estú francamente o comunicado, e em ju com bastante vontade se fizesse a minha vingatividade pelos certos.

Escrive-me e dispe — Grandemente do seu Cordonio e Cunhal
meu
Jovino